

Minicurso: Ensinando sobre Câncer na Infância: Importância do diagnóstico

Coordenador Prof Mario Correa Evangelista; Autor: Profa Mariana Bohns Michalowski

O termo câncer infantil envolve um grupo de doenças neoplásicas malignas que acometem as crianças. Portanto, não se trata de uma só entidade, mas de múltiplas patologias com peculiaridades bem específicas. Dentro deste grupo, a neoplasia mais comum na infância é a leucemia linfóide aguda (LLA), seguida pelos linfomas e neoplasias do sistema nervoso central. Elas são importantes porque representam atualmente no Brasil a principal causa de morte por doença na infância, com um custo familiar, social e pessoal bastante alto. Apesar disso, nos últimos anos vimos avanços importantes na oncologia pediátrica. Enquanto no início do século passado ser portador de um câncer na infância significava inevitavelmente a perda de sua vida, no início deste século falamos de taxas de cura superiores a 80% nas LLAs. Muito da melhora destas taxas veio através da criação de protocolos de tratamento unificados assim como de acompanhamento regular em centros especializados. Alguns fatores já são bem conhecidos e importantes no prognóstico da criança ao diagnóstico: idade do paciente, localização e tipo tumoral, além do estadiamento. Dentro de nossa realidade, percebemos que existe uma parcela de crianças que chegam ao centro de tratamento com doenças avançadas por retardo no diagnóstico e encaminhamento. Este minicurso e ação de extensão visa educar a sociedade a reconhecer os principais sinais e sintomas do câncer infantil, assim como desmistificar estas patologias. Buscaremos informar em relação a estas patologias, mas também as formas rápidas de encaminhamento a centros especializados de tratamento.

Descritores: câncer; infância; crianças; diagnóstico